

Comunicado de imprensa: “Apesar das promessas do PS o Observatório do Mar continua sem se concretizar”

Depois de muitas promessas e diversas versões por parte do Governo da República do que poderia ser, o Observatório do Mar “é um fantasma, uma ser etéreo que nunca se materializou”, disse o deputado do BE, António Lima, que recordou que ainda não se conhecem as conclusões da comissão instaladora apesar de já terem sido ultrapassados todos os prazos estabelecidos.

O Governo Regional está representado nesta Comissão Instaladora, mas recusa-se a pronunciar-se sobre o que está a ser feito. O deputado do BE perguntou se “a informação está reservada para anúncio eleitoral”.

Por enquanto, ao que parece, este será apenas mais um “interface para facilitar negócios de grandes interesses económicos que se servirão do nosso mar para investigação e produção de conhecimento”.

O Bloco de Esquerda sempre defendeu que deve ser instalado no Faial um centro de investigação público de projeção internacional, a partir da experiência que já existe no Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, e que seria a melhor forma de garantir a produção de conhecimento que permita aos Açores aproveitar as potencialidades dos recursos do mar em seu benefício.

“Em vez disso, avizinha-se mais uma plataforma de interesses, regressando a uma lógica de colonial, desta feita científica. Lógica esta que levará à espoliação dos Açores”, alertou o deputado António Lima, referindo-se ao projeto Blue Azores, criado em cooperação com a Fundação Oceano Azul e com a Fundação Waitt.

“Não temos nenhuma posição de princípio contrária ao projeto, muito menos contra a criação de áreas protegidas. Mas exigimos saber quais são os reais interesses do Pingo Doce e do milionário norte-americano Ted Waitt no mar dos Açores”, disse o deputado do BE.

“Achamos muito bem que se aumente e invista nas áreas protegidas nos Açores, mas queremos conhecer este protocolo”, concluiu.

Horta, 9 de maio de 2019
